



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

Produção de hortas ecológicas urbanas: segurança alimentar e práticas sustentáveis.

Priscila Rocha de Lima¹ e Consuelo Lima Navarro de Andrade²;

1. Graduanda em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: pry02rocha@gmail.com

2. Orientadora, Departamento de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: clnandrade@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente, Espaço Urbano, Plataformas virtuais de interação

INTRODUÇÃO

O cultivo de hortas caseiras e comunitárias no Brasil é ainda pouco comum e incipiente. O Ministério da Saúde implementou políticas públicas como a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para melhorar a alimentação escolar. A EAN busca promover hábitos alimentares saudáveis de forma transdisciplinar e multiprofissional.

O cultivo de hortas no espaço urbano, está vinculada a ideia de uma melhor qualidade alimentar e adoção de práticas mais sustentáveis. O cultivo de hortas caseiras, entretanto, é algo mais comum nas zonas rurais, o que permite muitas trocas entre famílias, como a troca de sementes, alimentos e informações.

Hortas urbanas cultivadas em consonância a práticas ecológicas, além de contribuírem com a segurança alimentar, podem se tornar excelentes ferramentas de sensibilização à educação ambiental. Uma vez que, podem estimular a expansão da consciência ambiental, com a realização de ações e atividades de preservação ao meio ambiente, favorecendo, por exemplo, a manutenção da vegetação nativa, diminuindo o risco de assoreamento dos rios e evitando impactos que causam a infertilidade dos solos. Além disso, os espaços urbanos vazios passam a ter uma aplicação social, prevenindo, inclusive, que se tornem depósitos de resíduos nocivos.

É importante ressaltar que existem alguns fatores que influenciam para o cultivo de uma boa horta caseira ou comunitária, utilizando de práticas sustentáveis, entre eles está a boa condição do clima (luz, umidade, temperatura), do solo, a escolha adequada das espécies para o plantio e o manejo. Além disso, se torna importante pensar no público alvo que usufruirá desses produtos, a mão de obra que trabalhará no cuidado da horta e os recursos necessários para conduzir a produção de maneira sustentável. A implementação e plantio de uma horta sustentável exige boa disponibilidade de mão de obra, com variação na intensidade nas diferentes épocas do ano, dependendo da diversidade de cultivos (PITTA, 2001).

Além de um agrupamento de informações sobre a produção de alimentos saudáveis, os espaços agrícolas nas cidades permitem o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao cultivo, reciclagem e conhecimento de novas espécies. Essas práticas geram ainda

outros benefícios, com o intuito de aprimorar recursos e combater o desperdício. Habilidades essas que são proporcionadas pelo cultivo de hortas caseiras e reaproveitamento de materiais que iriam para o lixo.

De outro ponto, os ambientes virtuais de interatividade, aplicados à educação, permitem ampliar ainda mais a pluralidade de conhecimentos, facilitando as diversas formas de aprendizado e atendendo uma maior escala do público alvo. Desse contexto, afloram movimentos de elaboração de conteúdos digitais, com o propósito de levar o conhecimento e informação de qualidade à sociedade.

Assim, o presente trabalho propôs elaborar materiais interativos virtuais, com o foco de instruir as pessoas para o cultivo de hortas coletivas ou individuais nos espaços urbanos. Tendo em vista ampliar o debate sobre segurança alimentar, melhorar a qualidade da alimentação, além de estimular a realização de práticas sustentáveis para esta e futuras gerações. Para isso, é necessário refletir acerca de como os alimentos são produzidos e se preocupar com as etapas que antecedem o processo, o seu ciclo de produção, finalizando com o processo que leva o alimento ao consumo.

MATERIAL E MÉTODOS

Para atingir os objetivos propostos, inicialmente foi realizada uma ampla revisão da literatura relacionando temas como: segurança alimentar, sustentabilidade, cultivos e hortas urbanas, importância de espaços verdes nas cidades, implantação das atividades agrícolas em ambientes escolares e/ou ensino/aprendizagem não formais (Pitta, 2001; Silva, 2010; Silva e Fonseca, 2011; Oliveira, 2021 e Zárate 2018).

A etapa de observação e experimentação desta pesquisa envolveu a análise de algumas hortas locais, visando o levantamento de possibilidades e variáveis que demonstrem a realização dessas atividades agrícolas em espaços urbanos. Uma vez que, acredita-se ser necessário conhecer o desenvolvimento dessas atividades para avaliar os possíveis benefícios destas hortas às comunidades envolvidas nesse processo.

Os dados de caráter governamental e social foram consultados através dos sites do ministério da agricultura, ministério da saúde e sites ou perfis em redes sociais de ONGs e escolas que já praticam o cultivo de hortas, objetivando avaliar os métodos utilizados. Além de investigar como esses espaços podem servir à promoção da segurança alimentar e práticas sustentáveis.

Com todo o levantamento desses materiais, foram produzidos/gravados materiais didáticos virtuais, que foram divulgados na plataforma digital Instagram, através do perfil: @eco_urbmais.uefs. A proposta visou a divulgação de conteúdos que servissem de guia e orientação para o cultivo de hortas com técnicas mais sustentáveis, além de técnicas e cuidados com o plantio, uso de fertilizantes e pesticidas naturais, coleta dos alimentos, manejo de solos, agroecologia, sustentabilidade e outros temas afins.

Alguns dos materiais criados foram elaborados por meio de plataformas virtuais gratuitas, como o CANVA e gravações usando câmera de Smartphone.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A Figura 1 ilustra, a título de exemplo, um dos conteúdos, entre muitos outros, criado e publicado no perfil. Essa postagem objetivou esclarecer sobre a classificação dos tipos de hortaliças e suas principais características.



Figura 1: Postagem realizada no perfil do projeto no Instagram @eco_urbmais.uefs.

Também foram elaborados inúmeros vídeos curtos contendo informações sobre culturas de diferentes hortaliças adaptáveis em pequenos espaços. Além de pequenas entrevistas com pesquisadores vinculados ao projeto com a temática agroecologia, Sistemas Agroflorestais, meliponicultura, produção de café, entre outros.

Para a gravação de alguns vídeos realizou-se experimentos práticos, para gravação de todo o processo desde o preparo do solo, até a colheita do alimento, visando facilitar os métodos de cultivo para os seguidores.

As postagens possibilitaram a avaliação dos produtos gerados à medida que seguidores interagiram com o perfil, curtindo, comentado, compartilhando e mencionando o perfil @eco_urbmais.uefs em suas redes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados e da interação alcançada com os seguidores do perfil, acredita-se que a elaboração e publicação de práticas criativas para o cultivo de hortas urbanas tenha servido de estímulo ao cultivo de espécies alimentícias nos espaços urbanos. Além de estimular hábitos alimentares mais saudáveis, mais seguros e que visam a maior preservação do meio ambiente.

As postagens na rede social têm demonstrado um aumento progressivo de interesse nas temáticas abordadas por parte dos seguidores. Esses dados foram obtidos através de mensagens privadas e postagens com a menção do perfil. Destaca-se que este perfil seguirá ativo e continuamente alimentado.

O presente trabalho também contribuiu para ampliação de banco de dados a respeito de práticas agrícolas em ambientes urbanos. Importantes materiais didáticos e conteúdos foram criados/ gerados acerca do conhecimento de práticas agrícolas sustentáveis.

Ainda deve ser levado em consideração o processo formativo da bolsista, permitindo ampliação de conhecimentos e iniciação na pesquisa de natureza científica, de grande valia para sua formação.

REFERÊNCIAS

ABREU, Ângela Maria Ribeiro da Silva Moraes. **Hortas Urbanas: Contributo para a Sustentabilidade. Caso de Estudo: “Hortas Comunitárias de Cascais”**. Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa. Dissertação de mestrado. Lisboa, abril 2012.

MALUF, Renato Sérgio e MENEZES, Francisco. **Caderno Segurança Alimentar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PEREIRA, Alice Theresinha Cybis; DIAS, Maria Regina Álvares e SCHMITT, Valdenise. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia. Rio de Janeiro-RJ, abril de 2007.

OLIVEIRA, Giovana Mendes. **Hortas Urbanas: quando a sustentabilidade encontra a cidade**. Editora UFPEL, Pelotas-RS, 2021.

PITTA, Ana Maria Fernandes. **A horta como estratégia de educação alimentar**. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Dissertação de mestrado, 2001.

SANTOS, Ligia Amparo da Silva. **Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis**. Revista de Nutrição, vol.18, n. 5, Campinas. Outubro, 2005.

SILVA, Elizabete Cristina Ribeiro e FONSECA, Alexandre Brasil. **Hortas em escolas urbanas, Complexidade e transdisciplinaridade: Contribuições para a Educação Ambiental e para a Educação em Saúde**. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências Vol. 11, N 3. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011.

ZÁRATE, Néstor Antônio Heredia e VIEIRA, Maria do Carmo. **Hortas: Conhecimentos Básicos**. Seriema Indústria Gráfica e Editora Ltda-EPP, Dourados-Ms, primeira edição 2018.